

**II.c**  
VERTENTE PROJECTUAL  
**Mercado Multicultural + Espaço Público**

**COVA DA MOURA**

*“To look at the cross-section of any plan of a big city is to look at something like the section of a fibrous tumor.”*

***Frank Lloyd Wright***



## MEMÓRIA DESCRITIVA

Quando “falamos de casas” é também importante reflectir sobre **o habitar**. Como é que habitamos o espaço para além das nossas casas?

Tendo isso em consideração, criou-se um mercado que, com as suas características comunitárias, criasse laços de vizinhança entre a Cova da Moura e as áreas circundantes, de maneira a reforçar a regeneração que abrange todo o espaço público. O mercado será então um lugar onde se reafirma uma cultura, e que a partilha com a comunidade que habita fora dos limites do bairro.



Ao projectar um mercado multicultural/espço público no interior da Cova da Moura, tentou-se criar um desafogo na densa malha orgânica existente. As demolições de algumas casas são salvaguardadas com o desenvolvimento de dez habitações na periferia da Cova da Moura, projectadas no primeiro semestre. A escolha de projectar no centro tem como objectivo desenvolver o núcleo de dentro para fora, de maneira a ampliar as hipóteses de uma maior regeneração, para que não continue a existir uma segregação urbana nos seus limites.

Cria-se, também, a partir da repavimentação de algumas ruas e do realinhamento destas, uma maior fluidez e facilidade nas acessibilidades ao centro do bairro.

O projecto é uma plataforma que relaciona cotas diferentes, que alberga por baixo um programa de mercado multicultural. Para uma melhor iluminação criaram-se vários pontos de luz na cobertura, com especial destaque para a chaminé de seis metros que se integra com a escala da habitação existente. Ao prolongar uma das cotas mais altas, a cobertura funciona também como o momento de reunião no centro da Cova da Moura. O espaço de agregação que era vivido espalhado pelas ruas poderá assim acontecer no centro e junto á rua principal do Bairro.



## EVOLUÇÃO PROJECTUAL

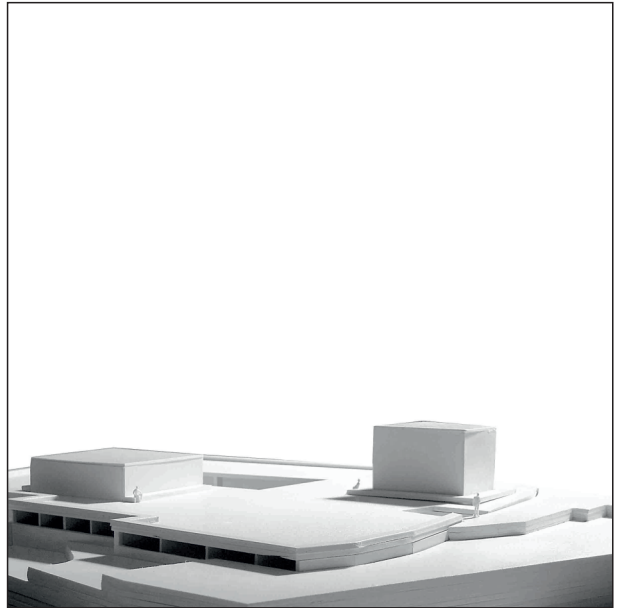
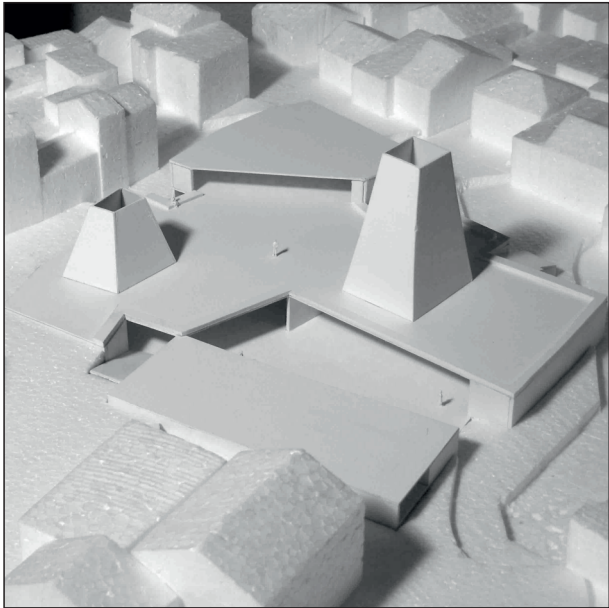
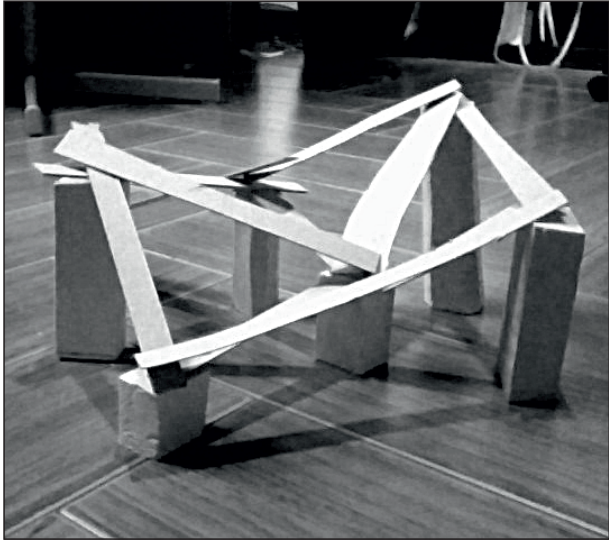
O objectivo deste projecto é criar um espaço de desafogo na densa malha urbana da Cova da Moura, de maneira a reestruturar, tanto economicamente como socialmente, este bairro precário e problemático.

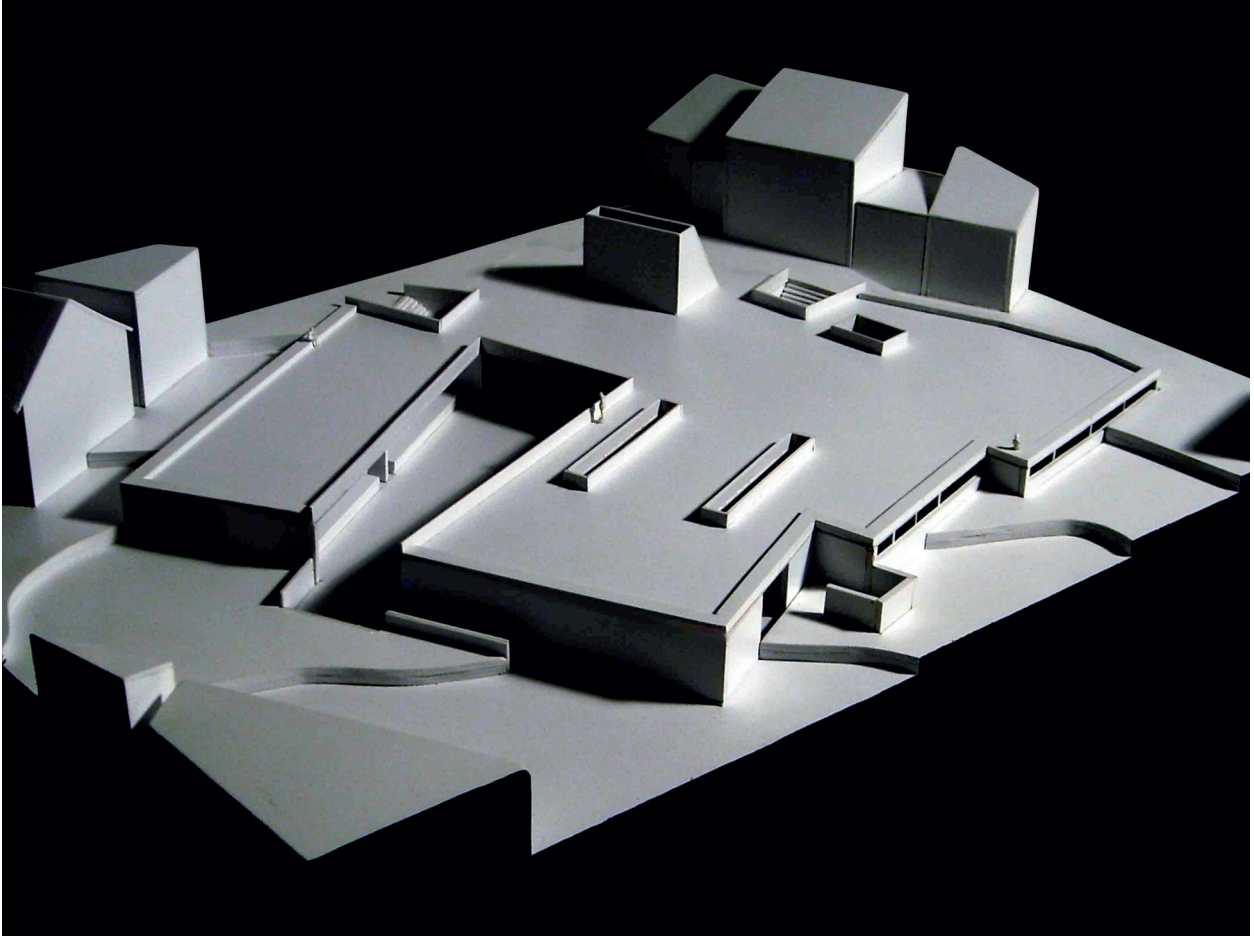
A opção de implantar o projecto do **mercado multicultural/espço público** no “coração” da Cova da Moura rege-se pela convicção que, ao projectar no centro, se dê uma maior valorização e regeneração do bairro, actuando como um vírus que ataca de dentro para fora. Desta forma a população circundante é incitada a entrar no bairro, havendo maior hipótese de desenvolvimento.

O mercado está situado num dos topos do Alto da Cova da Moura, com ligação directa à via principal, sendo, portanto, de fácil acesso.

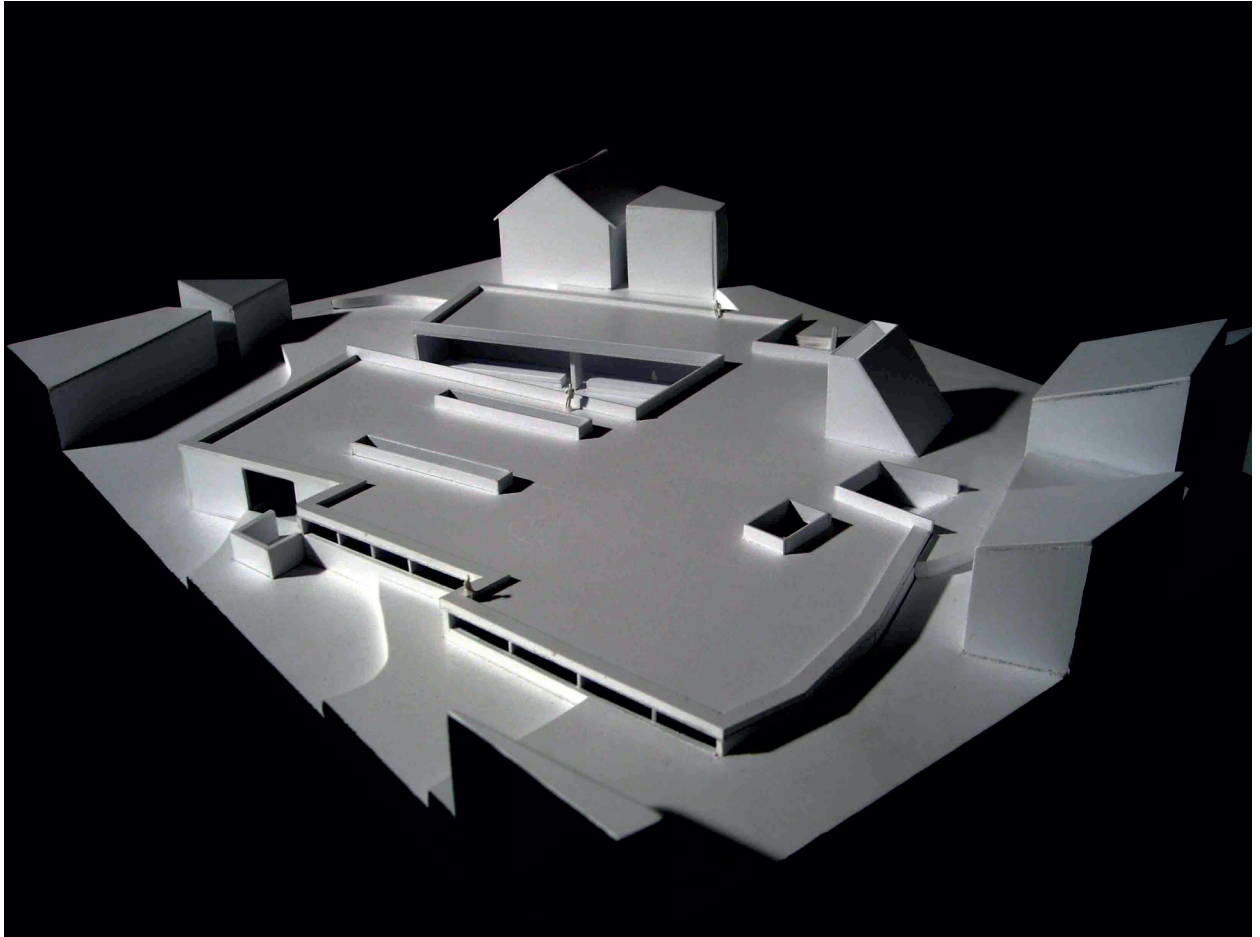
A integração do projecto é feita através da sua adaptação ao terreno existente, unindo a cota mais alta à cobertura do edifício. Assim este projecto de equipamentos torna-se num elemento integrador no local, criando espaço público e dinamizando culturalmente e economicamente o bairro. A chaminé do projecto acaba por ser o elemento icónico, caracterizador do edifício, que tem como objectivo iluminar o espaço polivalente e criar interacção com a sua cobertura.

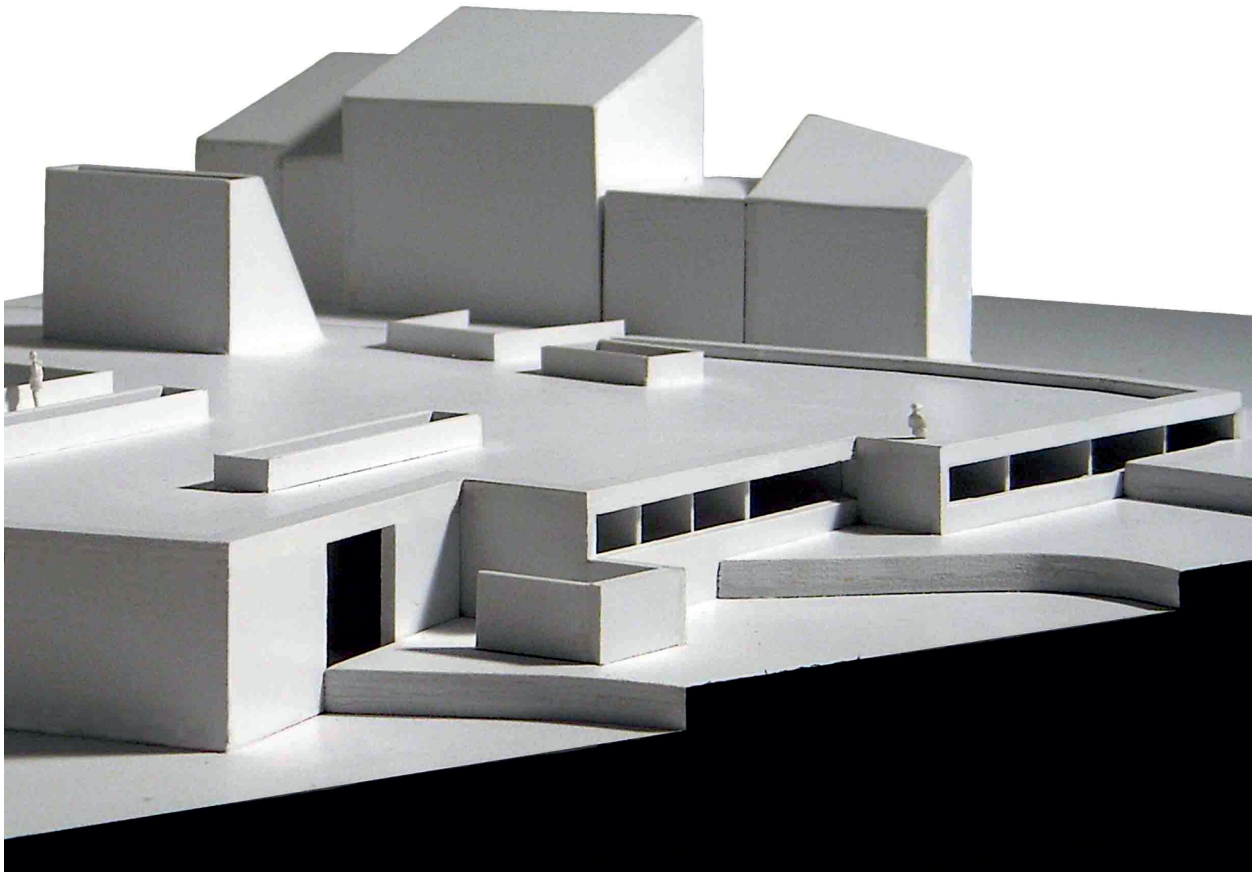
Para chegar a estas conclusões o projecto passou por diversas fases, das quais apresento algumas nas seguintes páginas.













**REGENERAÇÃO URBANA** Espaço Público | Mercado Multicultural  
BAIRRO DO ALTO DA COVA DA MOURA



ESCALA DO PLANO DO PLANEJAMENTO DO QUARTER



ESCALA DO PLANO DO PLANEJAMENTO DO QUARTER

"To look at the cross-section of any plan of a big city is to look at something like the section of a Roman forum." Frank Lloyd Wright

Nas últimas décadas, a condição de bairro degradado em Portugal tem estado associada a novas formas de segregação urbana. Esta realidade tem sido marcada pela crescente estigmatização e pelo isolamento social e político dos seus habitantes.

O Bairro do Alto da Cova da Moura é um dos maiores e mais antigos núcleos de população migrante de AMT. Actualmente com uma área de 10 hectares, o bairro possui uma população de aproximadamente 5 000 pessoas de várias etnias, onde quase 25 dos habitantes são oriundos de um país estrangeiro.

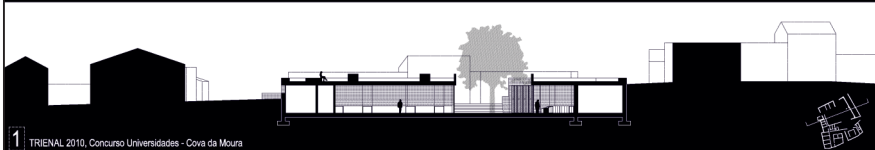
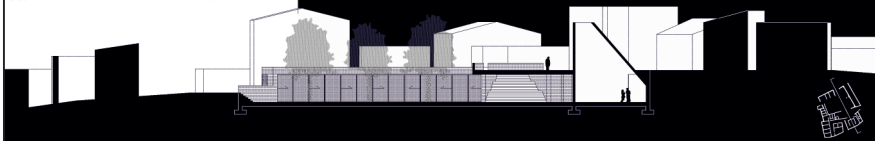
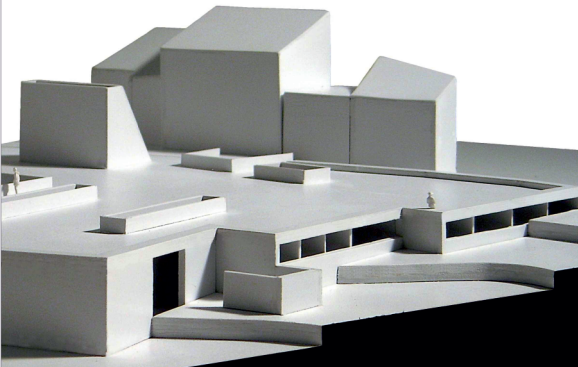
Quando "milhares de casas" é também importante reflectir sobre o habitar. Como é que habitamos o espaço para além das nossas casas?

Tendo isso em consideração, criou-se um mercado que, com as suas características comunitárias, cria um lugar de aproximação entre a Cova da Moura e as áreas circundantes, de maneira a reforçar a regeneração que abrange todo o espaço público. O mercado está em um lugar onde se realimenta uma cultura, e que se perfila com a comunidade que habita fora dos limites do bairro.

As projectar um mercado multicultural/espaco público no interior da Cova da Moura, tentamos criar um desenho na forma de um espaço público. As intervenções de algumas casas são desenvolvidas com o desmontamento de duas habitações na periferia da Cova da Moura, projectadas no primeiro semestre. A escolha de projectar no centro tem como objectivo distribuir o fluxo de acesso para fora do bairro e evitar os problemas de uma maior regeneração, para que não continue a existir uma segregação urbana nos seus limites.

Como resultado, a partir da regeneração de algumas casas e do restauro de outras, uma maior habitar e habitação nas condições do centro do bairro.

O projecto é uma plataforma que relaciona cotas diferentes, que abrange por baixo um programa de mercado multicultural. Para uma melhor integração criamos um espaço para a sua cobertura, com especial destaque para a criação de uma rede que se integra com a rede de habitação existente. Ao prolongar uma das cotas mais altas, a cobertura funciona também como o elemento de ligação ao centro da Cova da Moura. O espaço de regeneração que em muito se espera pela sua posição assim se encontra no centro e junto à via principal do Bairro.



1 TRIENAL 2010, Concurso Universidades - Cova da Moura





## **PROPOSTA FINAL**



Planta de Localização





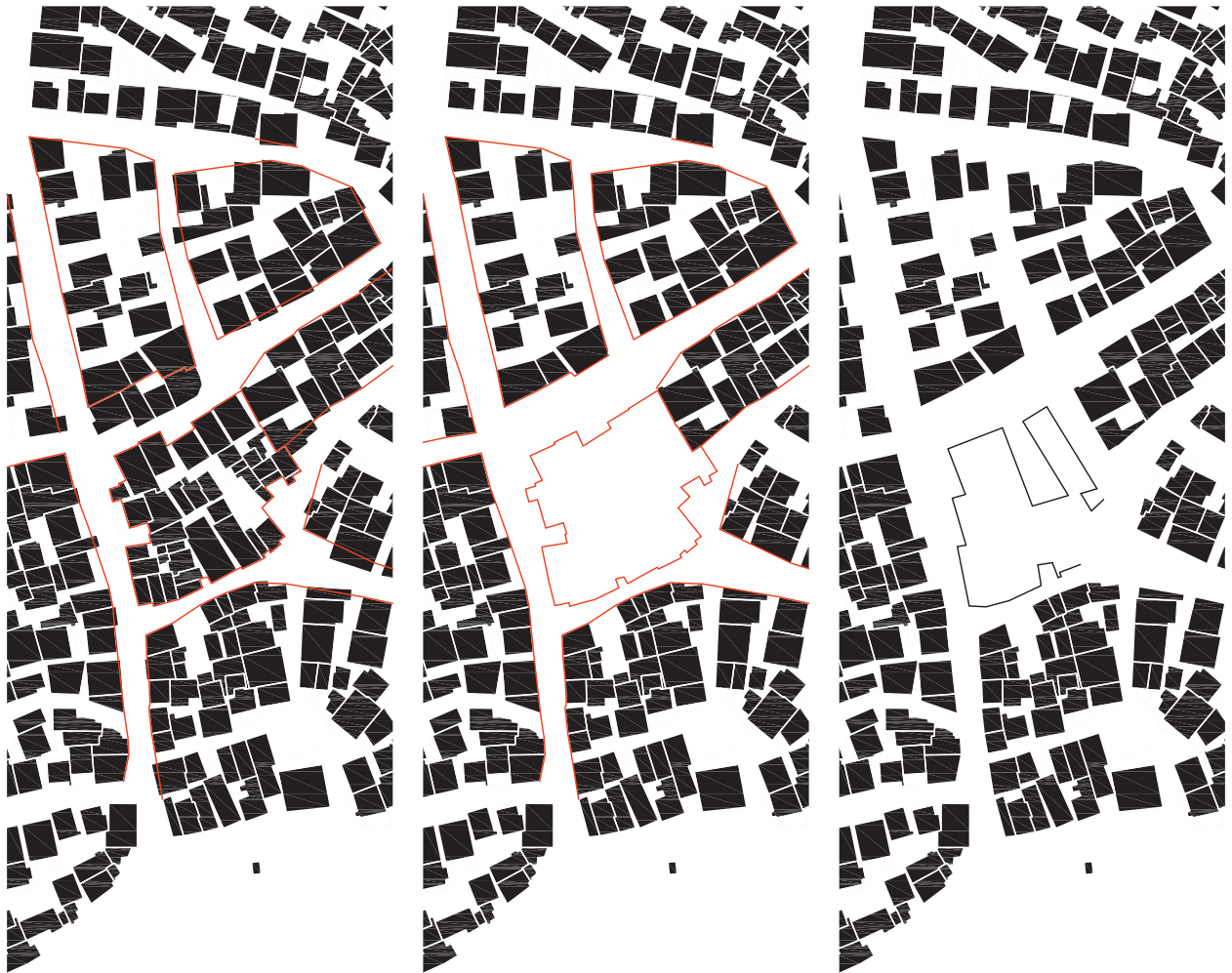
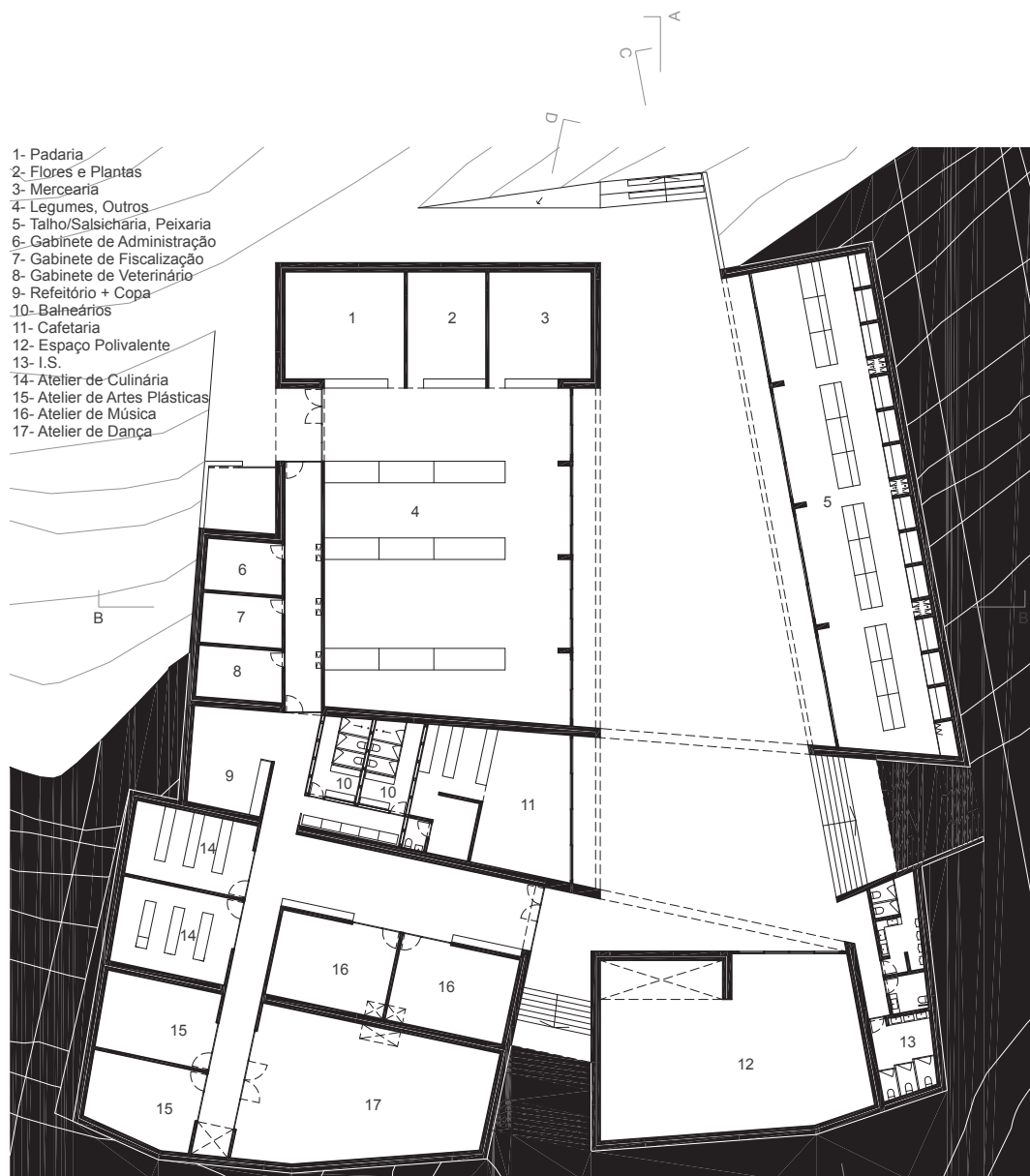


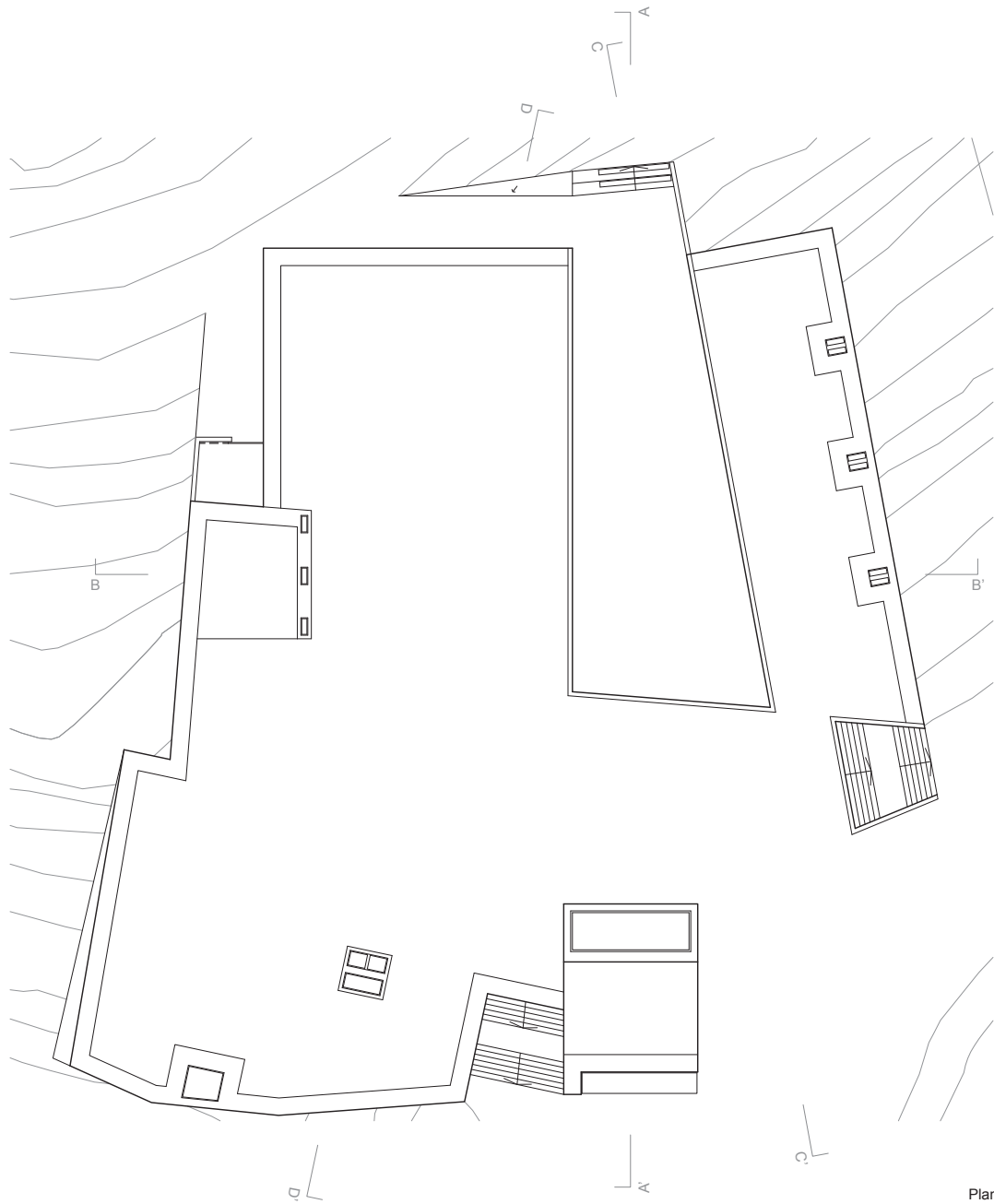
Diagrama Esquemático da Implantação do Projecto

- 1- Padaria
- 2- Flores e Plantas
- 3- mercearia
- 4- Legumes, Outros
- 5- Talho/Salsicharia, Peixaria
- 6- Gabinete de Administração
- 7- Gabinete de Fiscalização
- 8- Gabinete de Veterinário
- 9- Refeitório + Copa
- 10- Banheiros
- 11- Cafeteria
- 12- Espaço Polivalente
- 13- I.S.
- 14- Atelier de Culinária
- 15- Atelier de Artes Plásticas
- 16- Atelier de Música
- 17- Atelier de Dança

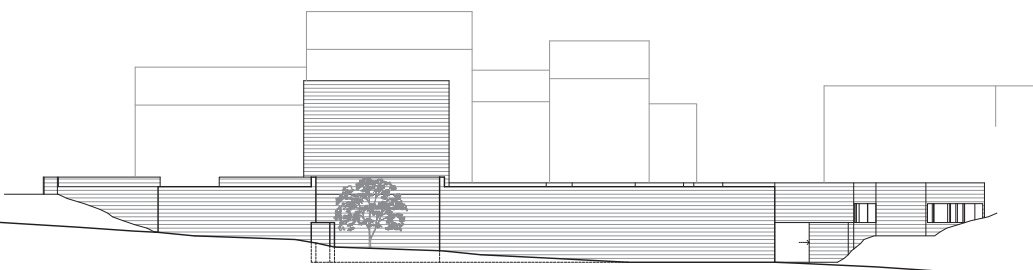


Planta Piso 0

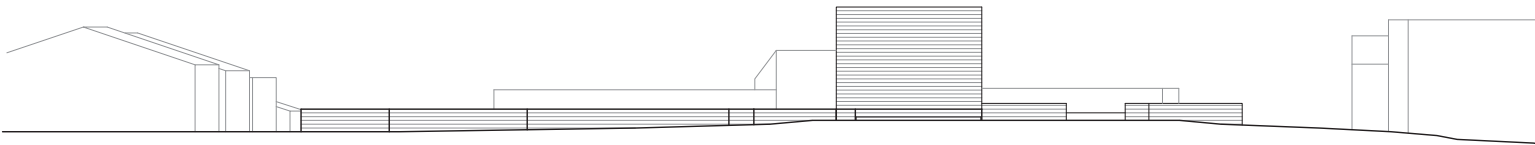
1  
N



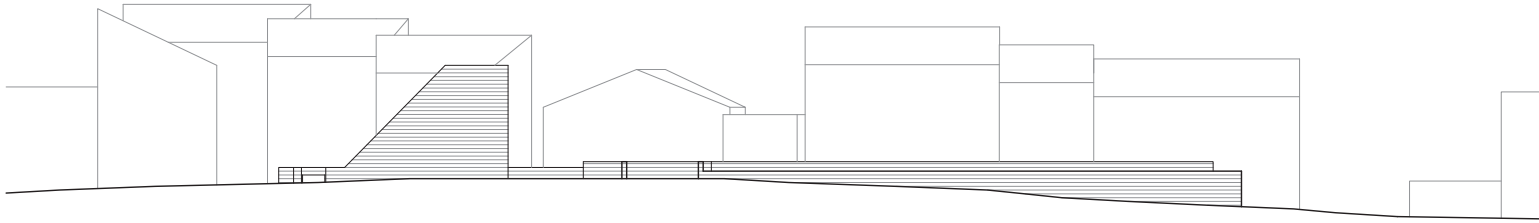
Planta Cobertura



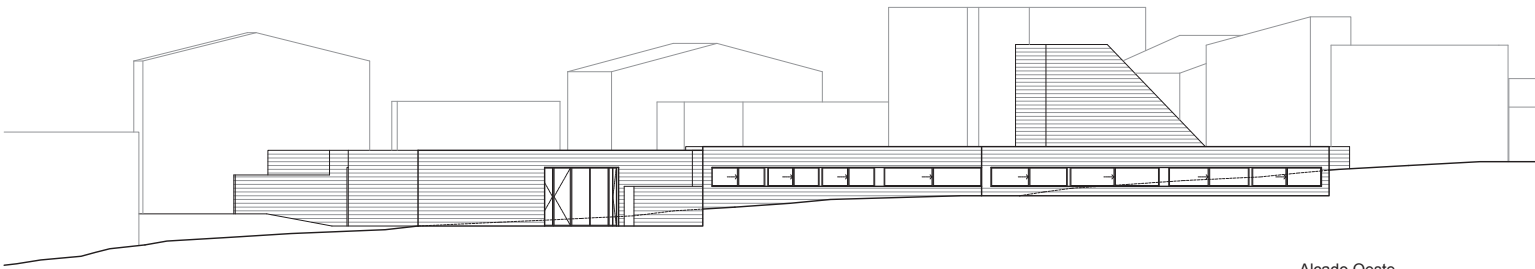
Alçado Norte



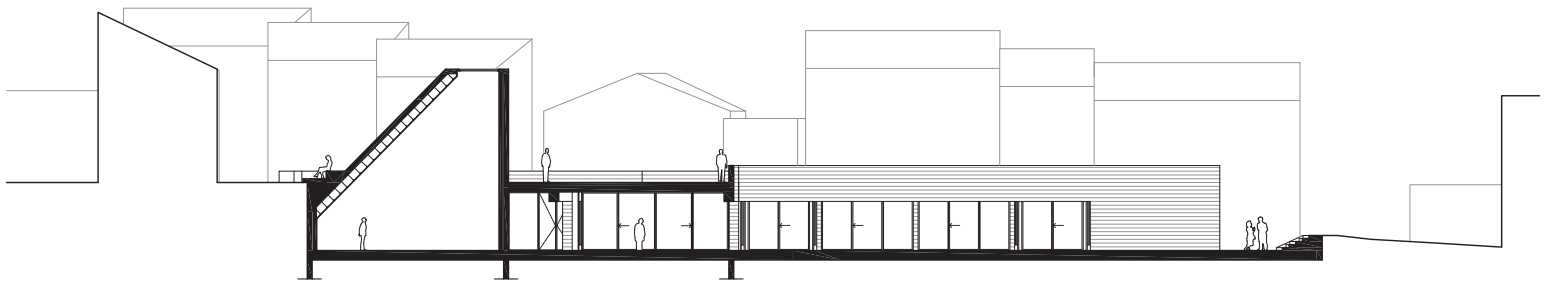
Alçado Sul



Alçado Este



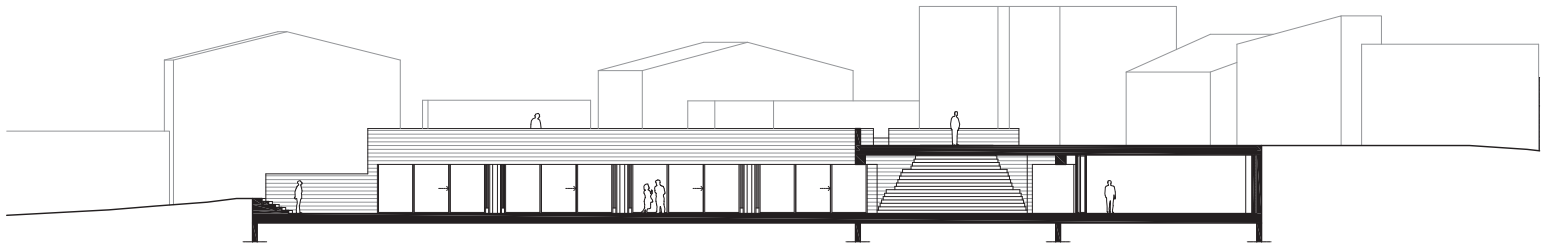
Alçado Oeste



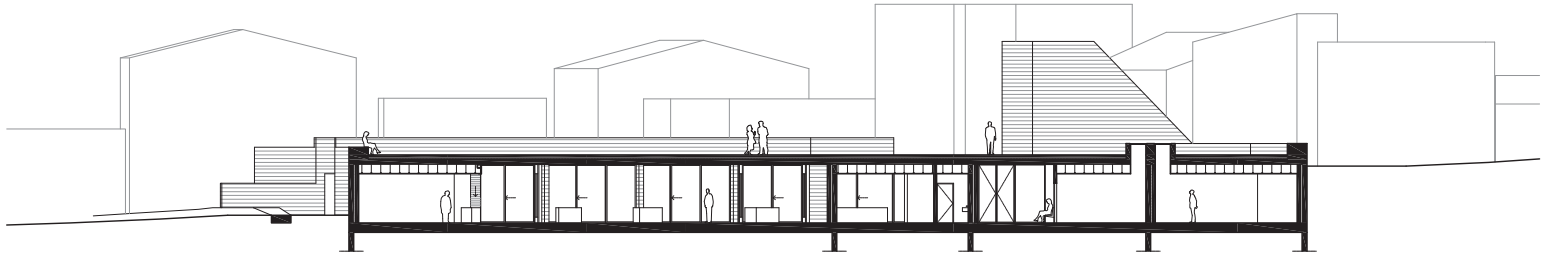
Corte AA'



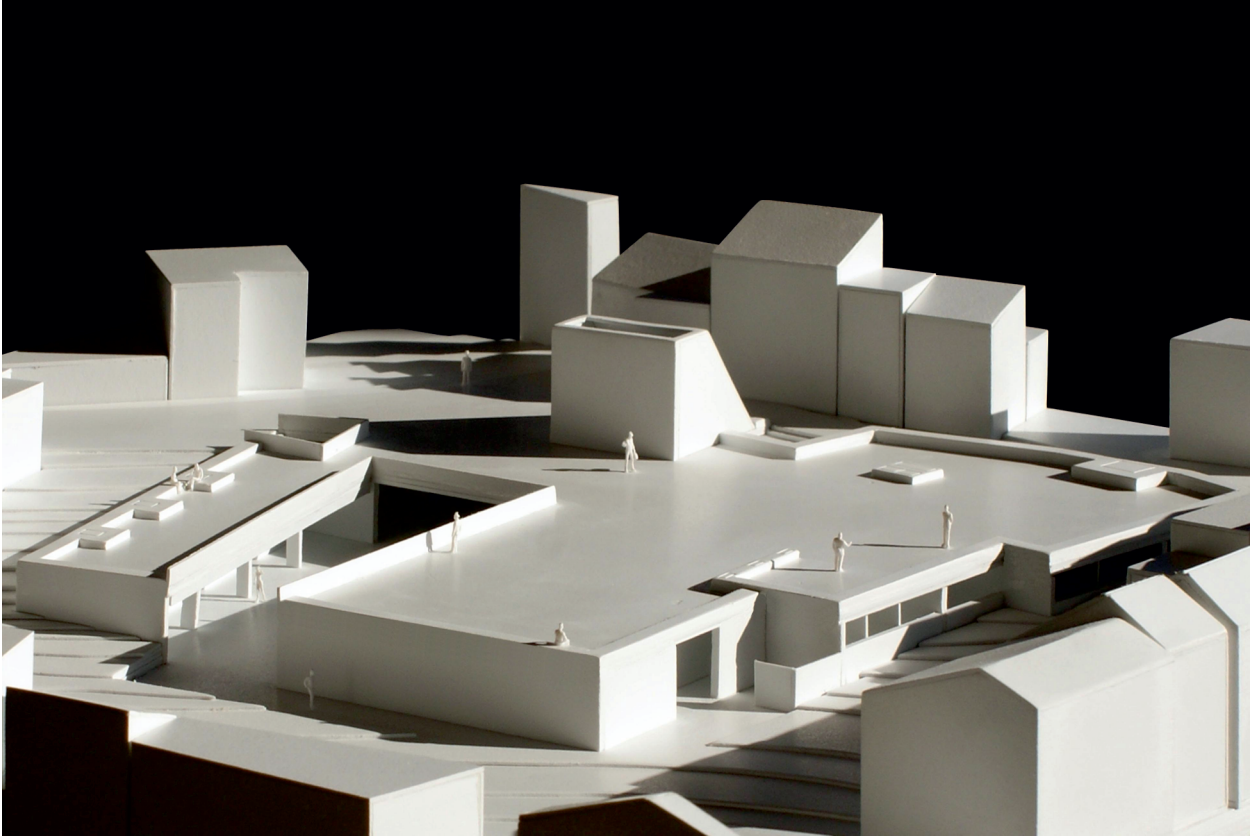
Corte BB'



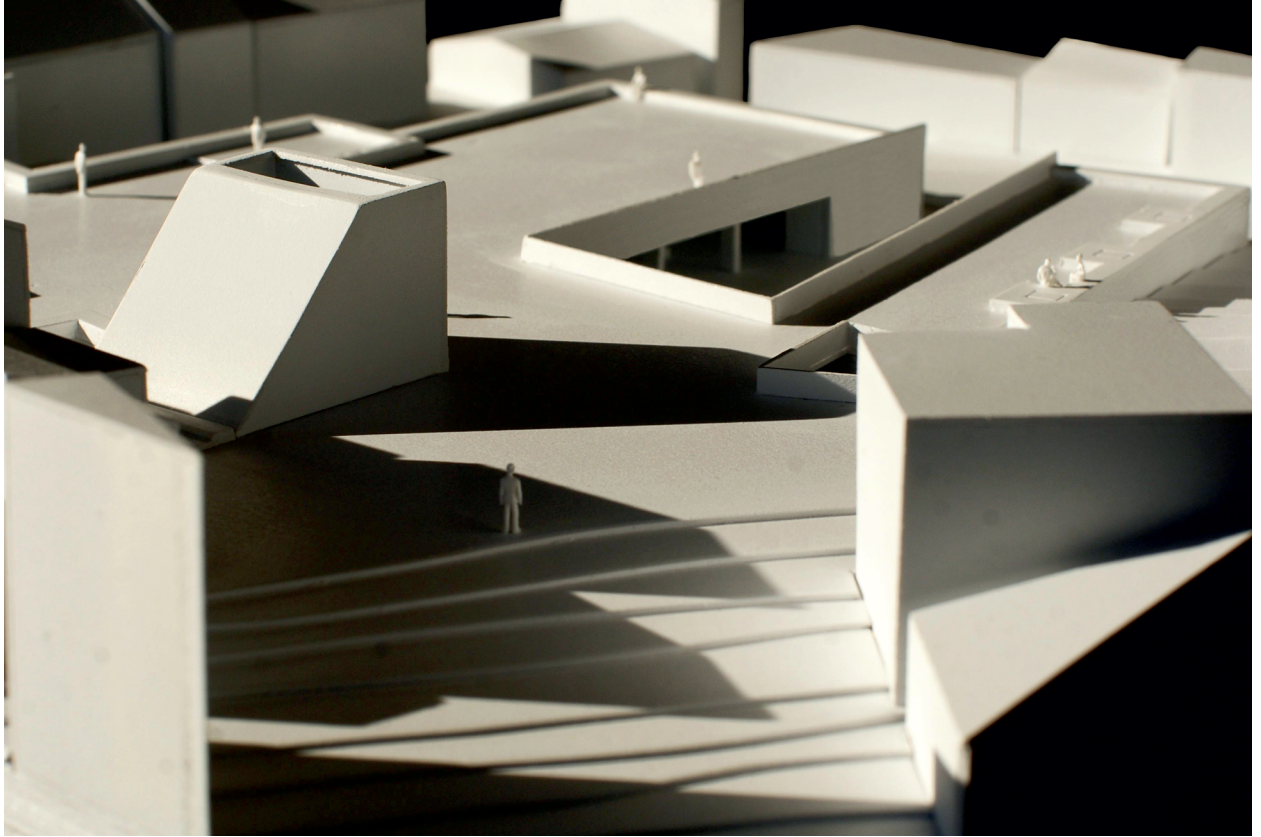
Corte CC'



Corte DD'







## ÍNDICE DE IMAGENS

### II.c - Mercado Multicultural + Espaço Público

- Página 199** - Fotografia aérea - Cova da Moura. Fonte: Bing Maps
- Página 200** - Museu do Louvre
- Página 200** - Casa das Histórias, Souto de Moura
- Página 200** - Ruínas Romanas de Conimbriga
- Página 200** - Tama Art University Library, Toyo Ito
- Página 201** - Praça do Patriarca, Paulo Mendes da Rocha
- Página 201** - Pavilhão de Portugal, Álvaro Siza Vieira
- Página 201** - Teatro Popular, Oscar Neimeyer
- Página 203** - Maquete de Estudo - Evolução Projectual 1. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 203** - Maquete de Estudo - Evolução Projectual 2. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 203** - Maquete de Estudo - Evolução Projectual 3. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 203** - Maquete de Estudo - Evolução Projectual 4. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 204** - Fotografia Maquete da Trienal 1. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 205** - Fotografia Maquete da Trienal 2. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 206** - Fotografia Maquete da Trienal 3. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 207** - Fotomontagem do Mercado Multicultural. Fonte: Fotografia do Autor
- Página 208** - Painel 1 da Trienal Universidades 2010
- Página 209** - Painel 2 da Trienal Universidades 2010
- Página 212** - Planta de Localização
- Página 213** - Diagrama Esquemático da Implantação do Projecto
- Página 214** - Planta Piso 0
- Página 215** - Planta Piso 1
- Página 216** - Alçado Norte
- Página 216** - Alçado Sul
- Página 217** - Alçado Este
- Página 217** - Alçado Oeste
- Página 218** - Corte AA'
- Página 218** - Corte BB'
- Página 219** - Corte CC'
- Página 219** - Corte DD'
- Página 220** - Maquete Final 1. Fonte: Caetana Menezes
- Página 221** - Maquete Final 2. Fonte: Caetana Menezes



